

SESSÕES DO PLENÁRIO

55ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de 06 de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO FABRÍCIO FALCÃO (3º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Souza, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (62)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Mirela Macedo comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente das Sessões no período de 31/05 a 12/06/2017.

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente da Sessão no dia 24/05/2017.

Do Deputado Paulo Câmara comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente das Sessões nos dias 09 e 22/05/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, pelo tempo de até 5 minutos, o grandessíssimo líder político da cidade de Feira de Santana, meu amigo querido, deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, amigos todos, Srs. Deputados que estão aqui, nesta tarde de plenário vazio... Mas, se vocês fizerem uma metáfora com o futebol, o bom profissional tem que jogar bem, com o estádio cheio ou vazio, afinal de contas o salário pinga todo mês, independentemente de a torcida comparecer ou não aos jogos. Dito isso, tenho que trabalhar como se estivesse o plenário repleto de deputados.

Sr. Presidente, (Lê): *“Todo mundo gosta de acarajé. O trabalho que dá pra fazer é que é...”*

Assim diz a canção *A preta do acarajé*, clássico do compositor baiano Dorival Caymmi, que retrata a feitura e o comércio dessa iguaria trazida da África e que se transformou num dos símbolos mais conhecidos da baianidade.

Tão importante que o ofício da baiana de acarajé está registrado desde 2005 no Livro dos Saberes do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional, o IPHAN, e reconhecido como Patrimônio Imaterial do Brasil.

Cabe aqui registrar que o acarajé, o saboroso bolinho de feijão-fradinho, cebola e sal, frito no azeite de dendê, é, em sua origem, comida de santo, oferenda para Iansã e Xangô nos terreiros de candomblé, elemento de muitos significados nos ritos do universo cultural afro-brasileiro.

Acabou, no entanto, se transformando em comida de rua, vendida em tabuleiros, com acompanhamentos como a pimenta, o camarão, o caruru, o vatapá e, mais recentemente, a salada de cebola e tomate.

Mas somente agora, senhores deputados, a baiana do acarajé será incluída na lista de Classificação Brasileira de Ocupações, o documento que reconhece e descreve as características das profissões do mercado de trabalho brasileiro.

O termo do estudo técnico que vai viabilizar essa inclusão será assinado na próxima sexta-feira, durante cerimônia na sede da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho.

Com isso, o ofício de baiana de acarajé, que desde os tempos coloniais é meio de vida para muitas mulheres e sustento de tantas famílias, passa a ser reconhecido oficialmente como uma profissão.

Esse reconhecimento da profissão beneficária, somente em Salvador, cerca de 3.500 baianas, segundo estimativa da Associação das Baianas de Acarajé, Mingau e Receptivo da Bahia”. Cerca de 3.500 baianas!

“(…) Registramos aqui, portanto, os nossos parabéns às baianas de acarajé, mulheres que desde os tempos coloniais encontraram nesse ofício um caminho para a autonomia financeira, assumindo, tantas vezes, o papel de provedoras de suas famílias.

E que com suas comidas, sua rica indumentária, seus tabuleiros e muita simpatia, se transformaram em monumentos vivos da cultura baiana”.

E ainda, no tempo que me resta, parabenizando a todas as baianas do acarajé, faço coro com Elba Ramalho e Alcymar Monteiro: São João verdadeiro é o pé de serra, é a sanfona, a zabumba e o triângulo.

Tenho muitos amigos prefeitos, e sempre que posso os estimulo a contratarem bandas de forró que toquem a música regional, o verdadeiro forró.

Esta época junina, com todo respeito ao axé, com todo o respeito ao pagode, com todo respeito ao arrocha, é época do forró, da zabumba, do triângulo e da sanfona.

Nenhuma festa é mais envolvente e familiar que o São João, e não percamos essa característica de festa familiar. Ela precisa cada vez mais ter a sua valorização regional. E é por isso que eu digo aqui: parabéns aos artistas que estão levantando a voz em defesa do nosso regionalismo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Depois da fala excelente do futuro prefeito de Feira de Santana, com a palavra o deputado José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

(O deputado José de Arimateia manifesta-se fora do microfone: “Também futuro prefeito”.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Outro candidato! Só não posso prometer meu voto pra dois porque, com minha família em Feira, já tenho compromisso com Carlos Geilson.

Com a palavra o deputado José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, telespectadores do *Canal Assembleia*, canal que transmite ao vivo para todo o Estado da Bahia e para qualquer parte do Brasil onde sejam acessados os canais fechados, venho a esta tribuna para registrar minha participação, segunda-feira, no Senado Federal, como presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Protagonismo Infantojuvenil nesta Casa, em uma sessão especial alusiva ao Dia Mundial de

Combate ao Trabalho Infantil, que foi presidida pelo ilustríssimo senador Antônio Carlos Valadares, de Sergipe, e também contou com a presença do senador Cristovam Buarque. Ali, Sr. Presidente, foi colocada a situação dos mais de 168 milhões de crianças em todo o mundo vítimas da exploração.

Como presidente da Frente Parlamentar, usei a tribuna pedindo ao Senado Federal gestões para o cumprimento da Lei nº 10.097/2000, a Lei da Aprendizagem Profissional, que foi aprovada pelo Senado, pelo Congresso Nacional. Há 17 anos essa lei foi aprovada e, lamentavelmente, não está sendo cumprida, para prejuízo da nossa juventude. Estavam presentes os representantes do Ministério do Trabalho, várias autoridades também. E chamamos a atenção desses órgãos competentes, que têm o dever de cobrar das empresas de médio e grande portes que a lei seja cumprida.

Nós estamos vivendo uma situação anômala no nosso País, Sr. Presidente. O que falta não são leis, porque leis já há demais. O que falta, deputada Maria del Carmen, é o cumprimento das leis. Nós temos que parar de fabricar leis aqui nesta Casa, bem como na Câmara de Vereadores.

Ontem à tarde, na Câmara de Vereadores, falei a respeito deste assunto na sessão especial de combate ao trabalho infantil. A sessão especial foi promovida pela vereadora Rogéria Santos. Já temos leis demais. Temos é que fazer um mutirão, como faz o Tribunal de Justiça, para resolver os processos encalhados. Nós, como parlamentares, temos que fazer com que a lei seja cumprida, cobrar do Ministério Público, dos órgãos competentes. Porque não podemos mais tolerar que leis como essa, de grande importância para o menor aprendiz, não saia do papel. Então, esse foi um assunto que abordamos na segunda-feira, no Senado Federal. E esperamos que, a partir de agora, o caminho possa ser pequeno, ou seja, a lei possa ser cumprida. Porque estava presente o representante do governo federal, através do Ministério do Trabalho, como também do Ministério da Justiça, para que essa lei fosse, realmente, cumprida.

Outro assunto que gostaria de falar, Sr. Presidente, já que, amanhã, dia 15 de junho, não teremos sessão nesta Casa devido ao feriado. Amanhã, dia 15 de junho, celebramos o dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa. Este deputado que está aqui é autor da Indicação nº 18.697, de 2011, que propõe a criação de mais uma delegacia do idoso no Estado da Bahia. Hoje, só temos uma aqui na capital e funciona precariamente. Também fui relator do projeto de lei do governo do Estado, PL 20.435, de 2013, ainda no governo Jaques Wagner, que estabelece a política estadual da pessoa idosa. Essa política estadual da pessoa idosa é para que o governo do Estado possa regulamentar a lei, o governo atual, o governo Rui Costa. Porque, se estamos falando da violência contra a pessoa idosa, não existe uma violência maior, Sr. Presidente, do que o estatuto do idoso existir, estar à disposição dos idosos, e o governo não cumprir a lei. É mais uma lei que não está sendo cumprida. Agressão às crianças, aos jovens adolescentes e agressão aos idosos. Ou seja, a população nova e a população idosa, que não tem recebido seu devido atendimento.

Gostaria, Sr. Presidente, que V.Ex^a, se fosse possível, encaminhasse esse discurso ao governador do Estado, para que ele se sensibilize que é preciso criar o fundo estadual do idoso, dentro desse projeto que foi aprovado. Lamentavelmente, as políticas públicas em favor dos idosos não estão sendo cumpridas. Isso é uma violência ao estatuto e à lei, que já está aprovada tanto em nível federal como em nível estadual.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Neste instante, passo a palavra ao deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de até 5 minutos.

Quero saudar a presença do ex-deputado Vandilson Costa no Plenário.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, a Bíblia diz, no Salmo 23, que o Senhor é meu Pastor e nada me faltará. Eu gosto de socializar e digo, em nome de todos que aceitem, que o Senhor Deus é o nosso Pastor e que nada nos faltará. Que Ele continue com as mãos estendidas sobre este Parlamento e sobre o povo que faz o Parlamento. Não são os deputados que fazem o Parlamento, nós somos eleitos, passageiros, amanhã não estaremos mais aqui, mas são os funcionários da Casa, a nossa assessoria. No meu caso, quem faz minhas coisas boas são os meus assessores. Alguns, quando aparece um problema, dizem que foi o assessor, no meu caso, não, quando aparece um problema errado, fui eu mesmo.

Então, quero dizer a todos vocês que estive, hoje, em Camaçari, depois que saí da rádio de Uziel Bueno. Quero até parabenizar a FM 100.7, FM Popular, do mui digno radialista Uziel Bueno, que foi deputado nesta Casa, honrou este Parlamento e a Bahia. Foi ele quem lutou para acabar com o 14º salário, fez coro comigo e com outros aqui, e a Casa toda fez justiça a isso.

Porque todos os deputados aqui, na verdade, são importantes, e nessas decisões que beneficiam a Bahia não há ninguém que seja perdedor ou ganhador, até por que recebemos da mesma origem, que é o dinheiro público, e todos temos consciência da necessidade de fazer o bem à sociedade. Ainda mais quando se tem um governador muito preocupado, predestinado, trabalhador, como é o caso do nosso grande e querido governador Rui Costa, que faz muito mais com pouco, um grande presente dado por Jaques Wagner, pela da mão de Deus, à Bahia.

Quero falar da audiência pública em Camaçari. Lá estive hoje, pela manhã. A delegada Maria Tereza, da 4ª Delegacia de Homicídios, uma negra maravilhosa, uma missionária. Tive a honra de, carinhosamente, chamá-la de negrona, porque, tratando de segurança pública, ela foi na veia: disse que segurança pública precisa começar na família, dentro das nossas casas.

E ela findou me dando um mote para o meu pronunciamento a seguir. E findei me espalhando, mesmo, em meu pronunciamento.

Mas quero mesmo é homenagear essa mulher negra, delegada, que teve a coragem de dizer que sua filha de 21, 22 anos, ela pega, sacode e tem que cumprir o que ela quer, e que a outra filha, de 31, obedece a ela.

E quem está perdendo o controle são os pais e mães, com filhos de 10, 12 anos fazendo o que querem. Menino de 11, 12, 13 anos com pistola na mão, e a mãe diz que não sabe o que fazer. E o pior, ainda traz a hipócrita lei de Ministério de Direitos Humanos, que quer proibir os pais de governarem seus filhos, educarem seus filhos. Imaginem, político educando a nossa casa, políticos como os desta Nação, que está uma “corruptolândia” desgraçada lá, em Brasília.

Em São Paulo, o tal do Dória manda bater, espancar o pessoal da crackolândia, as vítimas do crack, jogando parede, máquina em cima deles, em vez de vir aprender com o governador Rui Costa como se trata dependente químico, em vez de ir na minha casa, visitar um doido como eu que trabalha com esse povo com pau, porrete e facão, mas é teatro. Não se pode massacrar quem já está doente, não se pode torturar.

É claro que esses meninos que usam crack e drogas vêm com violência, violentados e violentando, vêm com punhal, gilete, instrumentos de furar. Mas tem que ter um jeito, e eu faço isso muito bem, com o apoio do governo do Estado. Na Bahia, temos sido exemplo para o mundo inteiro de como recuperar homens e mulheres e tirá-los das drogas.

Quero parabenizar, também, à Dr^a Thaís Cerqueira, da 18^a Delegacia; Dr^a Florisbela, da DEAM; Dr^a Maria Daniele; tenente-coronel Henrique Melo, que representou o secretário; major Rodrigues; o promotor que lá estava; o vereador Uziel, proponente da sessão, que está de parabéns e, com certeza, tem assento garantido nesta Casa. É o presidente da Câmara Municipal, um homem de Deus, a quem presto minha continência, tiro o meu chapéu; todos os vereadores de Camaçari. Então, um abraço.

E, por último, pedir perdão porque eu disse que os prefeitos da cidade não visitaram a minha Fundação. Estava no calor do debate. Político não é brinquedo, político quando vê gente batendo palma se espalha. Eu fui incorreto com o deputado Luiz Caetano, prefeito, e com o outro prefeito também, Ademar Delgado, que estiveram lá. Inclusive, a própria deputada Luiza Maia esteve lá.

Estou, aqui, corrigindo publicamente a minha injustiça, cometida sem nenhuma intenção, sem nenhuma maldade. Quero dizer ao povo de Camaçari que Caetano já esteve na Fundação mais de uma vez, que Delgado esteve na Fundação, e a própria Luiza Maia. Nós somos brigados aqui por causa de homofobia, heterofobia, mas ela esteve lá também.

Ao povo de Camaçari, meus parabéns, e continue debaixo das mãos potentes do Senhor Jesus. Que Deus continue abençoando todo o povo e todas as autoridades de Camaçari, bem como o Ministério Público daquela cidade.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Para concluir, deputado.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Concluindo, Sr. Presidente, mando também um beijo para V.Ex^a, e peço que quando estiver em sua cidade lembre de mim também, para conseguir um voto para eu ir para Brasília.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a Dra. Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, considerando que no Plenário só temos cinco deputados presentes, queria pedir a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Feita a solicitação da nobre deputada e verificando que não há número suficiente de deputados, e antes de declarar encerrada a sessão, convido a todos, em nome do Presidente Angelo Coronel, para participar do excelente forró, essa festa linda da Casa para os servidores. Um forte abraço e que Deus acompanhe o dia de todos.

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.

